

**0929 - GRAVIDEZ PRECOCE NA VISÃO DE ADOLESCENTES** - Érica Pereira da Silva (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Débora Barufi de Souza (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Jéssica Marques de Oliveira (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Ângela Coletto Morales Escolano (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - ericapersilva@hotmail.com.

**Introdução:** Cada vez mais a escola vem tomando o papel de mediadora de discussões sobre sexualidade nas suas mais variadas vertentes. Gravidez na adolescência é um tema que desperta a atenção dos alunos, não somente pelos problemas relacionados com o risco à saúde, mudanças no corpo e também todo contexto psicossocial no qual os adolescentes estão envolvidos. A inserção de oficinas com o caráter informativo promove a discussão de idéias, perspectivas, medos, etc. Resultando assim, na melhor compreensão por parte dos alunos sobre o contexto da problemática. **Objetivos:** O presente trabalho faz parte do projeto de extensão: "Sexualidade, DSTs, AIDS: Reflexões com Adolescentes", e tem como objetivo principal a análise da oficina com tema Gravidez na Adolescência. **Métodos:** Foi ministrada uma aula expositiva para os alunos de 2 salas do 1ºano do Ensino Médio, com aproximadamente 56 alunos ao todo com intuito de discutir sobre os problemas e riscos de uma gravidez precoce, tanto para a saúde dos adolescentes quanto para a possibilidade dos mesmos de contrair DSTs. Após a aula, iniciou-se uma dinâmica, onde um grupo de voluntários (16 alunos de cada sala) tinham como missão transmitir aquilo que pensavam sobre um episódio de gravidez precoce através de uma encenação, que serviria para dessensibilizar para o debate posterior. Os diálogos dos participantes foram gravados para posteriormente serem analisados. **Resultados:** Na encenação os alunos citaram várias vezes frases como: "vou ter que largar os estudos"; "preciso arrumar um emprego", "não gostaria de ter esse filho agora", "sou muito novo(a)". Destacou-se a maneira como eles se comportaram durante a encenação e a maioria dos alunos relatou no debate que sentiu como se verdadeiramente estivesse na situação apresentada e puderam refletir de fato sobre como seria uma gravidez nessa fase da vida. Também citaram por várias vezes a importância do uso do preservativo não somente para fins de prevenção da gravidez indesejada, mas também na prevenção de DSTs, com principal enfoque a AIDS. **Conclusão:** Oficinas de Sexualidade com o caráter de direcionar a discussão para o enfoque social, psicológico e preventivo, quando bem empregadas, resultam em experiências fantásticas para todos os que participam inclusive os graduandos da UNESP. Durante a análise das gravações, pode-se perceber um ponto que chamou bastante atenção: em todas as situações encenadas os alunos disseram que deixariam a escola caso engravidassem ou tivessem que assumir uma gravidez (no caso dos meninos), isso deixa claro o quanto justifica-se a conscientização e prevenção desses jovens, dando a eles embasamento para que não venha a ocorrer tal fato. (PROEX)